Após primeiro ciclo entregar sete protótipos funcionais, programa amplia desafios em sustentabilidade, inteligência artificial e democratização do mercado de capitais; inscrições vão até 31/5

O mercado de capitais brasileiro acaba de ganhar uma nova oportunidade de transformar ideias em soluções reais, com segurança jurídica e conexão direta com o regulador. Estão **abertas as inscrições, até 31/5, para a segunda edição do LEAP** – Laboratório de Experimentação, Aprendizado e Prototipagem, iniciativa da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) em parceria com a Federação Nacional de Associações dos Servidores do Banco Central (Fenasbac).

O lançamento oficial do novo ciclo ocorreu no **LEAP Connect 2026**, realizado no dia 7/5, no auditório da Autarquia, no Rio de Janeiro. O evento reuniu reguladores, especialistas e líderes do setor financeiro para apresentar os resultados da primeira edição e projetar os próximos passos da inovação regulatória. A mesa de abertura foi composta por João Accioly, Presidente Interino da CVM, Paulo Stein, Presidente da Fenasbac, Eduardo Azevedo, Especialista Sênior do BID Brasil, e Larissa Vieira, Gerente de Relações Legislativas e Governamentais da ABDE.



Presidente Interino da CVM, João Accioly integra a mesa de abertura do LEAP Connect 2026

O evento também contou com a palestra **Inovação para o desenvolvimento do mercado**, ministrada pelo Superintendente de Desenvolvimento de Mercado (SDM) da CVM, Antônio Berwanger, e pelo painel **Mercado de Capitais em Transformação - Futuro e oportunidades**, mediado por Danielle Teixeira, Líder de Inovação Aberta da Fenasbac, e com a participação de Claudio Maes, Superintendente de Supervisão de Investidores Institucionais (SIN), Jorge Casara, Gerente de Inteligência em Supervisão de Riscos Estratégicos (GRID/SSR), Bruno Luna, Chefe da Assessoria de Análise Econômica, Gestão de Riscos e Integridade (ASA), todos da CVM, e Rodrigoh Henriques, Diretor de Inovação e Estratégia da Fenasbac.

Resultados que comprovam o método

O primeiro ciclo do LEAP, em 2025, demonstrou na prática o valor de um ambiente controlado e colaborativo para testar soluções antes de qualquer normatização. Foram desenvolvidos sete protótipos funcionais que endereçaram dores estruturais do mercado:

- Baixa liquidez e fragmentação no mercado secundário de crowdfunding
- Falta de integração e transparência no mercado de carbono
- Processos manuais de supervisão e compliance (automatizados com IA)
- Dados ESG com baixa padronização e auditabilidade
- Modelo de suitability genérico, centrado em produto e não no investidor.

Os projetos contaram com participação ativa de superintendências da CVM e agentes, como B3, Bradesco, Vert Capital, Lagoa, Iaas, BDM e Nettie. A publicação LEAP Report consolida os aprendizados e já está disponível para download.

Desafios da nova edição: tecnologia aplicada a temas prioritários

Para 2026, o LEAP amplia o escopo e convida startups, universidades, fintechs, pesquisadores e agentes de mercado a propor soluções inovadoras em sete desafios distribuídos em quatro macro temas:

Macro tema: Supervisão e Compliance

- **Desafio 1** – SupTech: Inteligência de Dados para Supervisão de Conduta e PLDFT
  Soluções que utilizem IA e NLP para lidar com a heterogeneidade e o volume de dados fornecidos por participantes do mercado (políticas internas, pareceres de auditoria, etc.), transformando análises manuais em processos automatizados, comparáveis e preditivos. Exemplos: padronização de matrizes de risco de PLDFT, monitoramento de alertas transacionais, análise de interconexões em carteiras de fundos e FIDCs.

- **Desafio 2** – Machine Readable Regulation e Compliance Automatizado
  Soluções que permitam a transformação de normas regulatórias em estruturas interpretáveis por sistemas computacionais, viabilizando compliance-as-code, APIs regulatórias, atualização automatizada de regras e trilhas de auditoria verificáveis. O objetivo é reduzir custos de observância e ambiguidades operacionais.

Macro tema: Sustentabilidade

- **Desafio 3** – Integração e Transparência de Dados Sustentáveis para o Mercado de Carbono
  Projetos que conectem sistemas de MRV (Mensuração, Reporte e Verificação) a ambientes de negociação financeira, garantindo a veracidade do lastro dos créditos. Incluem-se oráculos de dados para formação de preço, scoring de qualidade de créditos e rastreabilidade via DLT/blockchain.

Macro tema: Interoperabilidade Digital

- **Desafio 4** – Open Capital Markets e Suitability-as-a-Service
  Soluções que explorem o compartilhamento de informações de investidores (dados cadastrais, perfil de suitability, manifestações de vontade) entre agentes regulados, com autenticação segura e gestão de consentimentos. Exemplos: padronização de APIs de perfil, suitability-as-a-service, autenticador de dispensa de suitability e camada de registro de consentimentos.

- **Desafio 5** – Interoperabilidade para Registro, Custódia e Garantias de Ativos Digitais (RWA)
  Protocolos que permitam a circulação segura de ativos reais tokenizados (RWAs) entre

diferentes infraestruturas (registradoras e depositárias), garantindo confiabilidade de garantias e integridade de registro. Inclui soluções para DVP entre cadeias distintas, compliance PLDFT em infraestruturas distribuídas e governança de custódia digital.

- **Desafio 6** – Mecanismos de Liquidez para Valores Mobiliários de Companhias Fechadas
  Soluções que fomentem a liquidez secundária de ativos emitidos por companhias fechadas, por meio de bulletin boards digitais, protocolos de matching P2P, motores de precificação de ativos ilíquidos e infraestrutura de registro e transferência digital (DLT).

Macro tema: Propostas Livres

- **Desafio 7** – Desafio Aberto
  Espaço para soluções inovadoras que utilizem tecnologias emergentes para resolver problemas do mercado de capitais não mapeados nos desafios anteriores – seja em eficiência, transparência, acesso ou novos modelos de negócio com alto potencial de impacto regulatório.

Como participar

Podem se inscrever projetos em estágio inicial de desenvolvimento (da ideação à criação de protótipo funcional). Os selecionados contarão com acompanhamento do Grupo de Apoio aos Projetos (GAP), formado por especialistas da CVM e da Fenasbac. O programa não concede flexibilizações regulatórias (como no Sandbox), mas oferece um ambiente seguro de experimentação e aprendizado estruturado com o regulador.

Inscrições gratuitas até 31/5/2026. Acesse e inscreva-se!

Todas as informações sobre regulamento, cronograma e critérios de seleção estão disponíveis no site oficial.

Sobre o NEXUS

O LEAP integra o NEXUS – Núcleo de Experimentação e Inovação, ecossistema coordenado pela CVM em parceria com a Fenasbac. O NEXUS reúne duas iniciativas complementares: o LEAP (para prototipagem em estágio inicial) e o Sandbox Regulatório (para testes em ambiente real com flexibilizações normativas).

Serviço

LEAP 2026 – Inscrições abertas
Prazo: até 31/5/2026
Link: https://bit.ly/LEAP_CVM
Público-alvo: startups, universidades, fintechs, pesquisadores, agentes de mercado, etc.
Mais informações: site oficial do LEAP

Fonte: CVM, em 14.05.2026